

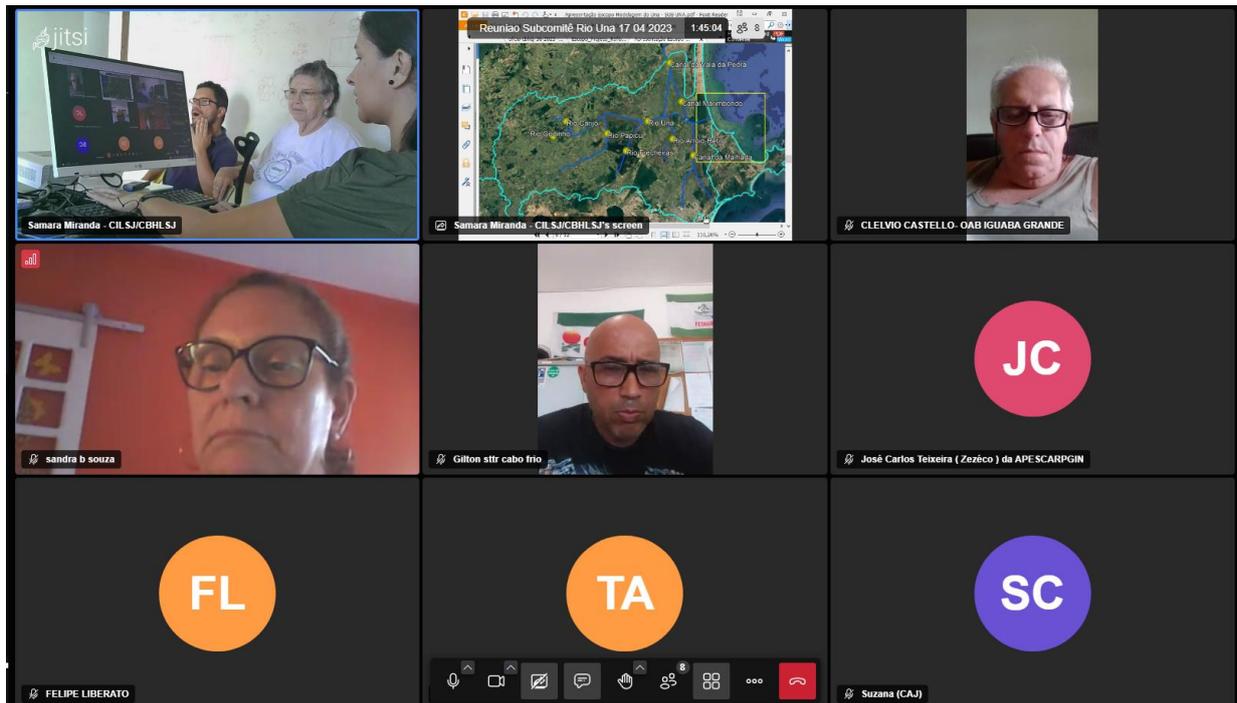
SINOPSE DE REUNIÃO

“Reunião do Subcomitê do Rio Una”	
Documento convocatório: Ofícios CBHLSJ n.º 36, de 06 de abril de 2023	
Data: 17/04/2023 Hora: 14h	Local: Híbrida – Presencial (Sede do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Cabo Frio) e Videoconferência (plataforma <i>JitsiMeet</i>)
Presentes: Membros: Dalva Mansur (IPEDS); Sandra Bárbara (IPEDS); Mário Flávio (P.M.S.P.A.); Felipe Liberato (Prolagos). Convidados: Michele Maria (AMEAS); Gilton de Luna (STTR Cabo Frio); Suzana Nascimento (CAJ); Clelvio Castello (OAB Iguaba Grande); José Carlos Teixeira (APESCARPGIN); Jéssica Berbat (CILSJ); Samara Miranda (CILSJ); Leonardo Nascimento (CILSJ); Thaisa Azevedo (Assessoria de Comunicação/CILSJ).	
Pauta: 1. Aprovação de sinopse da reunião anterior (25/02/2022); 2. Informes sobre a situação do Projeto Estudos de Modelagem Hidrodinâmica do Rio Una; 3. Informes sobre a situação do Projeto de Reflorestamento de Matas Ciliares na Bacia Hidrográfica do Rio Una; 4. Assuntos gerais.	
Resumo: A Sra. Dalva Mansur, Diretora do Subcomitê da Bacia do Rio Una, deu início a reunião, solicitando a apresentação dos presentes. Abordando o primeiro ponto de pauta, a Diretora solicitou a leitura da sinopse do dia 25/02/2022 , que estava em pauta, para ciência e considerações. Após, a sinopse da reunião foi aprovada pelos membros presentes, sem manifestações contrárias. Prosseguiu-se para o segundo ponto de pauta, no qual o Sr. Leonardo Nascimento apresentou os informes sobre a situação do Projeto de “Estudos de Modelagem Hidrodinâmica do Rio Una” . Informou que o projeto foi aprovado pela Resolução CBHLSJ nº 170/2022, no montante de R\$ 394.877,26, oriundos da rubrica de “Monitoramento de Corpos Hídricos”. Esclareceu sobre a importância de se estudar o Rio Una, uma vez que o rio estava localizado próximo a uma zona litorânea de grande importância turística para a região dos Lagos e para o Estado do Rio de Janeiro e, ainda assim, o corpo hídrico sofria com diversos impactos hidrodinâmicos, como a retirada da água e lançamento de efluentes por usuários da região. Dessa forma, o Projeto visava a elaboração de estudos que pudessem subsidiar a tomada de decisão sobre eventuais conflitos de uso da água. Seus objetivos gerais eram a avaliação do comportamento hidrodinâmico do Rio Una e a contribuição para formação de pluma de água e efluentes na sua foz e estuário, através da análise de diferentes cenários de aportes de efluentes, qualidade da água e variação de vazão, para identificação de aspectos e impactos na zona costeira. Pontuou que o estudo incluiria o diagnóstico e caracterização ambiental deste corpo hídrico e de sua região estuarina, analisando a qualidade de sua água, vazão e capacidade de autodepuração, para depois proceder com a elaboração do estudo de identificação da dispersão	

de efluentes e formação de pluma d'água e com a avaliação do grau de impacto do aporte de efluentes, e sua dinâmica de comportamento. Demonstrou a área de interesse do presente escopo. Elucidou a metodologia prevista, que se dividia em Planejamento (vistorias de campo), o Diagnóstico Preliminar (levantamento bibliográfico, coleta e geração de dados primários), o Diagnóstico Complementar (levantamento topobatimétrico, coleta e geração de dados secundários), o Diagnóstico Final (estudos de correntes e influência de marés, coleta e geração de dados), Modelagem Hidrodinâmica (estudos de autodepuração e de dispersão de plumas) e Conclusões (validação do modelo), que produziriam seis produtos, a saber: Plano de Trabalho; Relatórios de Diagnóstico Preliminar, Complementar e Final; Relatório de Estudos de Modelagem; e Relatório de Validação. Explicou que um modelo hidrodinâmico tratava-se de um software que reunia todas as informações sobre a bacia e conseguia identificar o comportamento hidrodinâmico daquele corpo hídrico. Salientou que, apesar do estudo tratar de uma área específica, seriam utilizados dados de toda a bacia, pois era necessário compreender o funcionamento hidrodinâmico do rio como um todo para compreensão de seu comportamento em um trecho. A Sra. Dalva Mansur comentou que o Rio Una não influenciava a foz, mas sim sofria influência da mesma. O Sr. Leonardo Nascimento informou que essa questão estava considerada no escopo técnico do projeto, para validação da informação. Expressou que a modelagem era uma fase mais demorada, que seria melhor definida no planejamento pela empresa que fosse contratada. A Sra. Dalva Mansur solicitou maior celeridade para a licitação do projeto, pois se tratava de uma área muito rica ambientalmente, mas muito carente de estudos. Destacou que boa parte das mineradoras da região estava localizada nesse rio. O Sr. Leonardo Nascimento e a Sra. Jéssica Berbat explicitaram que os procedimentos e a dificuldade das cotações atrasavam esse andamento. A Sra. Dalva Mansur recomendou solicitar orçamento às Universidades (UFF e UFRJ, por exemplo). A Sra. Sandra Bárbara comentou sobre a demora no processo de licitação e na contratação, que acarretava a desvalorização do recurso disponível. O Sr. Leonardo Nascimento explicitou que o Consórcio tem se esforçado para contratar todos os projetos do CBHLSJ, mas que o processo licitatório tinha uma burocracia que acarretava a demora. Avançando para os **informes sobre a situação do Projeto de Reflorestamento de Matas Ciliares na Bacia Hidrográfica do Rio Una**, a Sra. Dalva Mansur destacou a importância da participação dos assentados na execução do reflorestamento na localidade, à medida que o projeto poderia levar ao retorno do rio que ficava ali, além dos assentados terem o interesse de cuidar do local, auxiliando na recuperação. O Sr. Leonardo Nascimento pontuou que, com base no valor destinado, a área que poderia ser atendida era de um hectare. Expressou que, havia uma documentação necessária pra o andamento do projeto, para viabilizar seu licenciamento. Porém, como os envolvidos ainda não possuíam documentos que comprovassem o assentamento, já que ainda estavam na fase de reconhecimento do assentamento, o projeto não teria como ser viabilizado na localidade no momento. Informou que a proposta da Coordenação de Projetos do CILSJ era a criação de um banco de áreas do Rio Una. Relembrou que o Sr. Marcos Vargas, da Prefeitura de Cabo Frio, havia informado que a Prefeitura possuía um levantamento de áreas do Rio Una com potencial de reflorestamento. A Sra. Dalva Mansur concordou com a criação do banco de áreas em paralelo, mas destacou a importância do reflorestamento fosse realizado na área inicialmente aprovada. Nesse sentido, informou que entraria em contato com o INCRA para viabilizar a autorização de utilização da área. Em **assuntos gerais**, a Sra. Dalva Mansur sugeriu a realização de três visitas técnicas a trechos diferentes do Rio Una, convidando os presentes a participar. A Sra. Sandra Bárbara propôs convidar a UPAM a empresa contratada para Revisão do Plano de Bacia para acompanhar a saída de campo. O Sr. Mário Flávio pontuou que a Prefeitura de São Pedro da Aldeia estava a disposição pra apoiar na visita. O Sr. Clelvio Castello questionou se o Comitê estava ciente que a Prefeitura de Iguaba Grande estava realizando a canalização de alguns

valões do município. A Sra. Dalva Mansur esclareceu que essa questão estava relacionada a bacia da Lagoa de Araruama e que, de toda forma, o Ministério Público que deveria ser acionado. O Sr. Clelvio Castello questionou se o Consórcio não atuava nisso. A Sra. Dalva Mansur aclarou que não cabia ao CILSJ e CBHLSJ a fiscalização, mas sim ao INEA. Dessa forma, o MP levaria o INEA a agir de forma mais incisiva sobre a situação. A Sra. Dalva Mansur requisitou um Ofício direcionado ao INEA, solicitando a listagem das empresas outorgadas na bacia do Rio Una, visando a notificação dos usuários das margens do Rio Una que deveriam estar pagando a outorga e, atualmente, não pagavam. Os membros presentes concordaram com a proposta. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a Sra. Dalva Mansur agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Jéssica Berbat

Data de elaboração: 17/05/2023

Data da aprovação: 04/07/2023



DALVA ROSA MANSUR

Diretora do Subcomitê da Bacia Hidrográfica da Bacia do Rio Una
CBHLSJ